



Diario de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS Administrador e editor MANZONI DE SEQUEIRA ADMINISTRAÇÃO Rua da Rosa, 57, 2. Telefone: 1.479-0. Endereço Telegrafico: DIELO	DIRECTOR JOAQUIM MANSO SECRETARIO DA REDACÇÃO ALVARO DE ANDRADE	Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA Redacção, composição e impressão RUA LUZ SORIANO, 48 TELEFONES Direcção: T. 19/ Redacção: T. 31/ Endereço telegrafico: DIECA
--	---	---

UM LIVRO

ACREDITE-SE: ao país não lhe interessa nada o nome da pessoa que pode suceder ao gabinete do sr. Vitorino Guimarães. O que o país exige é um nome honesto e uma politica, republicana sim, mas de tolerancia.

A Nação deseja ser governada a serio. Nenhum povo, nenhum, como o nosso—apesar da affirmacão de intranquillidade atavica, ansiedade constante consequencia da contemplaçào dos mares e do habito aventureiro de procurar horizontes, até no sonho da liberdade, como uma vez nos disse, em Madrid, o sr. Maura—nenhum povo como o nosso está tão disposto a deixar-se governar.

Não cabe aqui accusar os nossos politicos de não terem sabido aproveitar, a favor da Nação ainda que em seu desfavor partidario, essa disposicão nacional.

O que cabe é dizer que o país quer um governo que governe.

Por outro lado, vamos entrar no periodo eleitoral.

Se o mal de que enfermamos tem sido o parlamento inerte, politico em demasia, é natural que a Nação deseje, ainda que o seu desejo seja muito platonico, eleger um Congresso Parlamentar que dê mais garantias de atençào pelos negocios da administração, de saneamento financeiro, reposicão de ordem economica, equilibrio tributario e liquidacão de velhos devedimentos.

O periodo eleitoral visará, pois, uma nova constituição do Legislativo.

O governo que hade presidir às eleições tem de oferecer, sem palavras nem declamatorias orações, propositos tacticos de liberdade eleitoral. Enão, se certas correntes de opiniào não lograrem votos e cadeiras em S. Bento, a culpa já não será do Partido Democratico, mas sim dos orientadores dessas correntes, que não souberam a tempo constituir os seus quadros eleitorais, e marear, pelo voto, a sua relativa força.

A esta crise, não deve seguir-se outra. Um governo fraco não logra nunca uma vida eficiente, ainda que todas as vontades finjam estar do seu lado.

O governo que tem de resolver a crise hade ser pois—democratico em todo ou em parte, nacionalista ou simples recomposicão do actual—um governo de competencias e de tolerancias.

Das competencias para entreter, sem inutilidades, o «periodo sêco» que já começou. De tolerancias, para que as eleições não produzam um Parlamento excessivamente forte de forças do P. R. P., e antes—até com digna e patriótica intelligencia e concerto de vontades—se dê maior representacão aos partidos, correntes e indicações de opiniào, que, sem grande valor eleitoral, representam, ou podem representar, uma irrefutavel vontade, que não se cinge estritamente aos cadernos do sufragio estabelecido.

Sem votos não se vai a S. Bento, e seria pedir de mais aos detentores da força eleitoral, a celeridade dessa força.

Mas exigir tolerancia, e para tal um governo disposto a reconhecer todos os direitos dos adversarios—não nos parece exigir de mais.

Eis porque o nome do sr. Domingos Pereira supomos que agrada ao país. Este—ou outro que faça das eleições, não uma guerra, mas uma conferencia de opiniões, cujo resultado numerico traduza, no limite do nosso so fima tradicional representativo, a verdade mais aproximada.

Ha muito que se reclama para os trabalhos escolares portuguezes material e compendios de ensino absolutamente portuguezes.

Para a educaçào superior compreende-se o livro estrangeiro mestre. Para o ensino primario e liceal já não está bem.

Acaba de ser publicada, a este respeito essencial, uma obra notavel, que merece o destaque que a imprensa lhe vem dando. Referimo-nos ao «Novo Atlas Escolar Portuguez», formidavel esforço de compilaçào e actualizaçào geografica, que se deve, entre outras pessoas, ao sr. João Soares, distinctissimo professor, ilustre pedagogico, notavel espirito de trabalhador da instrucção publica.

O novo atlas, universal, completissimo, seguramente o melhor que se tem publicado em todo o mundo, para o ensino das gerações novas—é todo indicado em portuguez, nas suas 96 pranchas, de historia geral, geografia geral politica e fisica, e colonias portuguezas.

É claro, elegante, perfeito e facilmente assimilavel. Todos nós estudamos geografia por Atlas estrangeiros. Os nomes deformados, intraduziveis, num alemão, inglês ou francês, teimosaente afastados do nosso ouvido e da nossa memoria.

Até afastados da verdade geografica, no que respeita a Portugal colonial.

Este mapa-atlas, feito em Italia, sobre as modernas plantas, de pois da guerra, com suas referencias e ligações rigorosas com a sciencia da terra, torna-se hoje, até para a Espanha, o mais forte e perfeito elemento de ensino publico. Impresso no Instituto Geografico de Novaro, autenticado e referendado, pois, por um estabelecimento de universal reputação, nacionalizado, e tornado completissimo pela indicaçào rigorosa dos nossos valores geograficos, tal trabalho, se dá às crianças, e até aos adultos, a impressào de que o mundo podia ser portuguez, dá-lhes a certeza de que aquilo que nós conquistamos e descobrimos ainda o é, por efeitos de nomenclatura historica, e que as nossas terras coloniais não se chamam como está nos mapas alemães e ingleses—mas como nós lhes chamamos.

Foram colaboradores do professor e escritor ilustre que é o sr. João Soares, os srs. dr. João Moreira de Almeida, dr. João Antunes, dr. Manoel Heleno, coronel Miranda Denis e desenhador Mateus Toste.

O novo atlas pertence hoje ao nosso melhor material escolar, e está bem nas escolas, nas academias, nas bibliotecas—nas estantes de nossas casas.

O formidavel esforço que ele representa, scientificamente, até financeiramente—bem o recomendamos perante o país, como uma bela obra de nacionalizaçào.

O CALOR



—O que? Frigorifaco no morgue? Até dá vontade de morrer...

O SR. dr. Julio Dantas, como presidente da direcção da Sociedade dos Escriitores e Compositores Portuguezes, é amanhã objecto de uma festa por parte dos seus colegas daquela sociedade. O eminente escritor—que é algem no teatro portuguez, e cujo nome, sempre discutido e brilhantissimo, dispensa encomios novos—vem mereço a consagraçào intima, que se realisa em Garrett, com um almoço sem excessiva solemnidade, e que certamente vai conglobar todas as boas vontades, velhas e novas inspirações de teatro, todas as decididas dedicações que fazem do ambiente mais sério da nossa vida teatral. Assistent o director geral das Bellas Artes e o chefe da repartiçào dos teatros.

DE Badajoz transmitiram para Madrid noticias falsas, alarmantes, em relação a ordem publica em Portugal. Dói telegramas de Madrid para Lisboa, dando-nos e noticia de que em Lisboa rebentara uma revoluçào. A menos que seja confusão com a queda do governo, não percebemos como em Badajoz, tão proximo, e com tão boa gente amiga de Portugal, se inventem estes maus successos politicos. Talvez consequencia de alguma biague de qualquer portuguez que se diverte. Mas ai de nós se dessemos aqui credito a todos os bromas dos espanhols divertidos.

ONTEM uma grande comissào de municipios de quasi todos os concelhos de Beira Alta, visitou se, nos Passos Perdidos, com o ministro da Agricultura, na falta do ministro do Comercio. A sua frente, via-se o nosso querido amigo Aquilino Ribeiro, beirão de quatro costados, e todos pedindo ao ministro que se interessasse porque o traçado da linha Viseu-Tua seja um traçado mais interior, mais regional. Um traçado ortodoxamente beirão, diz nos elucidativamente o autor de «Estrada de S. Tiago».

A CERCA da crise perante os directores dos partidos: O Grupo Parlamentar Democratico, não reuniu por falta de numero, e os nacionalistas resolveram, na sua reuniào, que os seus delegados a Belem, dissessem ao Chefe de Estado, que existindo as mesmas causas, se encontram na mesma posiçào: ou tós ao poder, ou na opposiçào, como até aqui.

AS consultas da praxe, para a formaçào do novo governo de concentraçào, começaram esta tarde. Não sendo viavel um governo de con-tracção, tudo leva a crer que, mais duvida menos duvida, venha a ser chamado, lá para segunda-feira, um marechal democratico.

A CERCA dos maus tratos de que se diz terem sido victimas alguns presos por questões sociais e de crime comum, está a P. S. E. procedendo a um inquerito, tendo já sido ouvidas 15 testemunhas.

O ULTIMO numero da interessante revista «de Teatros», unico no genero em Portugal, contem uma scena da peça «Sabina Fealre» do sr. Teixeira Gomes, Presidente da Republica.

TEATRO SAO LUIZ
 Empresa A. Ramos Ltd. e Erico Braga
HOJE - FESTA ARTISTICA
 da celebre cancionista comica
AMALIA DE ISAURA
 e a elegancia revista
CHIC-CHIC
 Todas as noites com excepção no Hilaritas
CASO DO DIA
 ULTIMOS ESPECTACULOS

Teatro AVENIDA Tele. L. N. 4356
 EMPRESA JOSE LOUREIRO
HOJE, ás 21-15, em duas pecas
ROSAS DE TODO O ANO
ERA UMA VEZ UMA MENINA...
 ULTIMOS ESPECTACULOS
 da Comp. Maria Matos-Mendonça do Carvalho

HOJE
 NO
CINEMA CONDES
 Uma fita de Senao Hayakawa
ZINAH - 5 actos
 Uma fita de Mia May
LAVINA MORLAND
 1.ª jornada - 5 actos
 Uma comica por Jack Cooper
Amores fantasticos
 2 actos
 e um magnifico magazine estrea
Jornal do Condes 265

Restaurant Campo Grande L. da
 Reabriu este magnifico estabelecimento que se encontra totalmente remodelado, podendo as suas esplendidas instalações rivalizar com outras congéneres, tanto em hygiene como em conforto.
 A gerencia está a cargo de Teófilo do LEÃO D'OURO.

Policlínica do Conde Barão
Largo do Conde Barão, 12, 1.º
 Telef. Central 1902
 Doenças dos olhos - A's 5 horas - Dr. Medeiros d'Almeida.
 Doenças dos rins e vias urinarias - A's 3 ho-
 ras - Dr. Bastos Lopes.
 Doenças das oviductos, nariz e garganta - A's
 2 horas - Dr. Manuel Pinto.
 Cirurgia geral - Operações - A's 2 1/2 horas -
 Dr. Santos Pais.
 Ginecologia - A's 2 horas - Dr. Fernando Cabral.
 Doenças das senhoras - A's 5 horas - Dr. Ma-
 nuel de Almeida e Vasconcelos.
 Análises clinicas - Dr. Anibal de Magalhães.
 Doenças venereas e sifilíticas - A's 2 horas -
 Dr. Oliveira Zangue.
 Doenças da boca e dentes - A's 3 horas - Brum
 da Silveira.
 Clinica medica - Doenças do coração e pul-
 môes - Doenças nervosas, electroterapia - A's 4
 horas - Dr. Luiz Pacheco.
 Ratos X - Massagens

Manteiga finissima marca sem rival
 Recbeida directamente, em latas de 1, 1/2 e
 5 quilos. Grandes descontos aos revendedo-
 res. A. de Brito, Lt.ª. Praça dos Restaurado-
 res, 13, 3.º. Porto. Tel. 3300.

PNEUS
 Medidas 34 x 4 e 34 x 4 1/2, preço de
 liquidação.
 Praça dos Restauradores, 13, 3.º. Porta 87.

'SANTINITINE'
O MELHOR DE TODOS OS LICORES
 DEPOSITO GERAL
70, 2.º - RUA AUGUSTA - 70, 2.º
 TEL. C. 1104

ESPLANADA NO ALTO DO AVENIDA PARQUE
 (Parque Mayer)
 Balles populares todas as noites
 Boa banda de musicos
 Máxima ordem e correctio

MAPLES
 POR CONTA DO FABRICANTE
 FAZEMSE DIVERSOS
 FABRICAÇÃO GARANTIDA
 132 - RUA DA ROSA - 191

O CONCURSO

das "COUPLETISTAS" espanholas

do Diario de Lisboa

Perguntas:
 Qual é a mais bela? Qual é a mais elegante? Qual é a mais "castiza"? Qual é a mais popular? Qual é a mais expressiva? Qual tem melhor repertorio?
La Goya, Argentinita, Mercedes Serós, Conchelo Hidalgo, Candida Suarez ou Amalia de Isaura?

Os premios:
 Para os que ganharem o sorteo do grupo:
 1 de 1.000\$00
 1 de 500\$00
 1 de 300\$00

Premios sorteados entre todos os concorrentes:
 Uma historia de acumuladores para automoveis, no valor de 600\$00, oferecida pela Sociedade Portuguesa do Acumulators Today.
 4 dias de hospedagem no Paço Hotel do Bussaco.
 4 dias de hospedagem no Palace Hotel da Curia.
 Uma excelente maquina fotografica para praticas Concessa Nattel, oferecida pela casa Garoz, Limitada, da Rua Garrett, 68.
 1 frasco de «Pain Ouillet», 1 de «La Rose», 1 de «Gertilly de Montreuil» e 1 de «Remo», oferecida pela perfumaria «Flor da Liza», da Rua Nova do Almada, 68.
 Uma linda sombrinha de seda para senhora, oferecida pela Fabrica L'Unionense de Guarda-chuvas, sombrinhas e bengalas, do Mariano & Neves, Limitada, da Rua Nova do Almada, 68.
 Um belo candeeiro, com uma bonica, para luz electrica, oferecido pela Pasteleria Ferrari, da Rua Nova do Almada, 83.
 Um jogador de «foot-ball», do tipo, oferecido por Damão & C.º, da Rua Garrett, 53.
 Um bom tapete, oferecido pela casa José Olavo & C.º (Filho), da R. da Atalaya, 56 e 40.
 Uma linda mala para senhora, oferecida por T&T & Rodrigues, Lda., Succesor, de Rua Garrett, 53 e 55.
 Uma lampada electrica para «toilette», oferecida pela casa David & David, da Rua Garrett, 118.
 Um estojo para escriptoria. «Keweco», oferecido pela Papelaria Camões, Praça Luis de Camões, 43.
 Dois frascos de cristal para perfumes, oferecidos pelo casa Julio Gomes Ferreira, Lda., Uma lapiseira «Eversharp», no valor de 100\$00, oferecida por «The Modern Office, Ltd., da Rua do Alecrim.

Uma alfombrada em cristal e prata, oferecida pelo Joazeira Eloy do Jesus, de A. Pereira & C.º, Lda., Rua Garrett, 43 e 45.
 Uma cinta em malha elastica, de seda, oferecida por «A Pompadour», R. Garrett, 28 e 30.
 Dize lanço fantasia de seda oriental, para senhoras, oferecido pela Camisaria Modico, Rua do Ouro, 115 e 119.
 Uma «maolette» parisiense, oferecida pelo sr. Daniel Fernandes, proprietario do Se-
 lso Medeiros, Rua Nova do Almada, 82 e 84.

Uma bengala mala Malica com anilha de «double», oferecida pela casa Manuel Pedro da Silva, Rua Nova do Almada, 76.
 Duas calças de charutos «Fronteira», oferecidas pela Casa Havana, Rua Garrett, 134.
 Uma cuneta de Unio permanente «Agalite», oferecida por Emilio Braga, Lda., Rua Nova do Almada, 61.
 Dois almofas, oferecidos pelo Restaurante Rosa de Mao, Rua de S. Nicolau, 122.
 Uma linda sombrinha, oferecida pelo «92», da Vaua do Alvaro José Baptista, Rua Nova do Almada, 92.

Uma cartela para homem, em legitimo «pau de suédés», oferecida por Bastos Silva, Lda., Rua de S. Nicolau, 81.
 Um lindo «cacho-pô», oferecido pelos estofadores e decoradores, Miguel dos Santos, Limitada, Rua Nova do Almada, 104.
 Um belo estojo de escriptoria, oferecido pela Papelaria «La Bécarre», Rua Nova do Almada, 47 e 49.

Uma bomba, um «papo sêco» e dois feguetes com bombons, oferecidos pela Pasteleria Marques, Orlado, 70 e 72.
 Um lindo chapéu para senhora e uma «rouge», oferecida pela casa Silve, Lda., Rua Garrett, 54.
 Quatro caixas de garrafas de vinho, «Burgosas», oferecidas pela casa Colares Burgacos, Lda.

200 pares de malas ou paugas da seda ou fio de Escocia, é escolhida das contempla-
 ções, oferecidos pelos sr. Alberto Lopes, Limitada, da rua da Palma, 161, 1.º, que têm o
 exclusivo da marca «Excelator». Cada par destas malas é acompanhado de uma «bobine»,
 exclusivo vem enrolado um pouco de fio da mesma cor, e que servirá para as corzir ou pon-
 tear. Este oferta é no valor de 2.000 escudos.
 Uma linda boneca em marmore, oferecida pelos Estabelecimentos Jeronimo Martins &
 C.º, da Rua Garrett, 13 e 23.
 Duas ricas caixas de bombons oferecidas pelo «Garret», «patisserie-restaurant»
 do Chiado.

Uma linda sombrinha, oferecida pela casa Eduardo Martins & C.º, Lda., da Rua Nova
 do Almada, 103 e 115, e rua Garrett, 1 a 11.
 Uma boa teca em cristal, da casa Benard, da Rua Garrett, 100-102.
 Três lanternas oferecidos pelo Restaurant Rema, da rua do Mundo, 100 a 104.
 Sals garrafas de vinho do Porto da sua insuavaria, oferecidas pelo Café-Restaurante
 Taveiras, do Manuel Caldeira, Lda., da rua do Mundo, 59.
 Uma rica coluna em Nogueira, oferecida pela casa Souza e Brito, da Rua da Ro-
 se, 199 e 215.

Uma linda gravata, oferecida pela Rouperia Moderna, de Marques, Sousa & Vascon-
 celos, da rua do Ouro, 271.
 Uma caixa de bombons, oferecida pela Laitaria «Portugalia», da rua do Ouro, 272.
 Dois albuns de fotografias da Batahis, oferecido pela Fotografia Artistica de Lisboa.
 Um valioso collario regional, com corações em filigrana da ouro, oferecido pelos im-
 portantes Joazeiras Real Pereira & C.º, Lda., da Rua do Carmo, 87-9.
 Um lindo estojo com uma «Batahis» em «double», oferecido pelos sr. João Machado
 de Conceição & C.º, Lda., rua dos Retozos nr. 75, 1.º, agente da «Globe Safety Re-
 zor, Co.»

Dois chapéus para criança, oferecidos pelo Hivo Figueiro das Avenidas, de Najo &
 Correia, Lda., da Avenida Casal Ribeiro, 5 e 7.

Concurso literario
 Ao lado deste concurso, abrimos outro para os concorrentes que
 queiram justificar a sua opinio com versos ou algumas linhas de
 saber literario.
 Para a respectiva classificao organizar-se-ha um jurí composto
 de figuras em destaque no nosso meio literario e jornalístico.
 As três melhores respostas serão publicadas no «Diario de Lisboa»,
 recebendo os seus autores três objectos de arte.

EDEN TEATRO Tel. N. 3800
 Empresa Condeiro Silva, Ltd.
HOJE, ás 8-30, Espectaculo inteiro, 3.ª representa-
 ção de revista em 2 actos e 15 quadras
 criticas de André Brun
 musica de Nicolino Milano e Alves Costo
A CIDADE
ONDE A GENTE SE ADOBECE
 Temam parte os bailaricos Gyantzi e Adelphi

TEATRO MARIA VITORIA TEL. N. 5664
HOJE e sempre, ás 20-30 e 22-30
 A incomparavel revista
RATAPLAN!
 Enchenhes todas as noites

TEATRO AVENIDA TEL. N. 4356
DIA 1 DE JULHO
ESTREIA de
Nova Companhia de Declamação
ELENCO
ADELLINA ABRANCHES, ESTER LEAO,
 Irenez Lavira, Constança Navarro, Maria Sam-
 piao, Mercedes de Almeida, Alice Rodrigues,
 Irina Benquer, Sarah Mui;
ANTONIO PINHEIRO, Uenecio Pinto, Sa-
 cramento, Frederico Santos, Augusto Machado,
 Erisleio Rodrigues, Barras Lopes.
4-Rocias de as nas natura - 4
 escolheidas de entre avencos Apolunianos (estrea),
 Malquerida, A Mulher Fatal, Tu Paí, Filhas do
 Joel Luiz e O Lodo.
 Estas peças representam 11 cas.
 no theatro do mar de julho
 Preços tabais das 4rreitas de assistencia - Estrea,
 200\$00; Comanchas de balcão, 300\$00; Idem de 1.ª
 cda, 100\$00; Idem de 2.ª cda, 100\$00; Frontais de
 de arqueta, 300\$00; Frontais simdes, 480\$00.

POLICLINICA DO RIOCO
Largo do Camões, 19 (ao Rioco)-Tel. Norte 3747
 Dr. Amor do Melo Foga e cetera; 10 h.
 Dr. A. Pina Junior (Cirurgia geral e Doenças
 das crianças - 12 h.
 Dr. Camoes Saldanha Medicina interna -
 12 h. e 12 h. 1/2
 Dr. Cancellia d'Abreu Medicina infantil, Doenças
 das crianças - 15 h.
 Dr. Cordalro Lobato (Ginecologia, garrs e urol-
 ogy - 12 h.
 Dr. F. Martins Ferreira (Medicina geral, cirurgia e
 ginecologia - 15 e 12 h.
 Dr. Henrique Roqueta Othas - 15 h.
 Dr. Luis Ottoloni (Cirurgia, Doenças das se-
 nhoras - 10h/2h,
 Dr. Jorge Falcao Fels e sillas - 14 e 12 h.
 Dr. Gentil Branco Paiss X.

Camisas e cueças
 A UNICA CASA que vende estes artigos barata-
 mos a «Fabrica Paris, R. do Norte, 83, 1.º

MADAME
 Compre os seus chapéus no «MANON»
 Telefone N. 3551
Rua João Crisostomo, 115, 1.º

Policlínica DA RUA DO OURO
 Entrada: Rua de Carmo, 98, 2.º
 Telefone N. 6353
 Medicina, cirurgia e pedias - Dr. Armando Narciso - 4 h.
 Cirurgia geral, operações - Dr. Bernardo Villar - 4 h.
 Rins, vias urinarias - Dr. Miguel Escalvalhes - 10 h.
 Pels e sillas - Dr. Correla do Figueiredo - 12 e 5 h.
 Doenças nervosas, electroterapia - Dr. Mendes Filho - 3 h.
 Doenças das crianças - Dr. Henrique Mattos - 1 h.
 Doenças das senhoras - Dr. Henrique Mattos - 3 h.
 Ginecologia, nariz e oviductos - Dr. Mendes Filho - 3 h.
 Lactomaço e lactancia - Dr. Henrique Mattos - 1 h.
 Doenças das senhoras - Dr. Emilio Palma - 2 h.
 Tratamento da Giberia - Dr. Henrique Mattos - 5 h.
 Boca e dentes - Dr. Armando Lima - 10 h.
 X-ray - Dr. José de Padua - 4 h.
 Casos e radiis - Dr. Cabral de Melo - 4 h.
 Análises clinicas - D. Gabriela Beato - 4 h.

XABREGAS
José Maria da Silva Garcia
FALÇEU
 Maria de Jesus Garcia e filhos, Liba-
 nia Maria Garcia, Adellina Garcia d'Al-
 meida, marido e filhos, Dionisio Augus-
 to da Silva Garcia e filhos, Armando
 Garcia, marido e filhos, Antonio do Je-
 sus Barata e irmãos, cumprem o dolor
 seu muito chorado marido, pai, filho, ir-
 mães, tio e cunhado e que o seu funeral
 se realiza amanhã, pelas 15 horas, das
 escadilhas de D. Gostão, 4, para o co-
 miterio Oriental, sendo o «acompanha-
 mento a pé».

Distribuem-se «gratís»

10.000 livros

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anúncio que publicamos na 6.ª pagina

Chá das cinco

A mulher que coleccionava selos

—Não acredites nunca no amor dum fidalgo. A mulher que colecciona selos — é uma mulher perdida para o amor. Vive para a sua colecciona como um aventureiro para o seu diabolo. E por um selo raro de Zanzibar ou de Jerusalem, por uma dessas belas estampas miniaturais que têm na face o sorriso triste dum sulão ou o olhar melancólico dum camelo, será capaz de atropelar o seu amor como Judas atraiçoa o Nazareno.

O meu amigo calou-se e nos seus olhos tristes passou a chama pallida dum desilusão. A brasa scintillante dum cigarro, prosseguiu a confidência:

—Quando parti para a India, em viagem de recreio, sobre a terra em flor não havia mais do que um amor perfeito. Era o nosso. A despedida, fomos jantar por esse amor que lhe escreveria de todos os portos, de todos os países, de todos os lugares onde houvesse um selo azul — um selo em branco na sua colecciona. A minha noiva tinha a estranha fantasia de coleccionar os selos azuis de todo o mundo. Ora o navio tocou em Zanzibar a um domingo de Maio. No Post-office fechado. Os zanzibarianos rezavam nas suas mesquitas ou iam em voz alta, dentro de casa, os versículos do Alcorão. Não me foi possível comprar um selo, nem para escrever um postal ilustrado à minha noiva. No dia seguinte, ao nascer do sol, o navio soltou o rumo para Bombaim.

Não havia pósta para acender um cigarro e suspirar.

—Quando voltei, depois de ter caçado o tigre na India, imaginava eu que a minha noiva ia chorar de alegria, fazendo do meu peçoço cabide para os seus braços. Oh, desilusão! Chorou, sim, mas não foi de alegria. Chorou de raiva, e a que noção feroz, e entre lagrimas disse esta frase cruel que me rasgou o coração: «Entre nós tudo acabou». E os seus dedos trágicos apontaram para um album de pergaminho todo cheio de rectangulos azuis, onde os meus olhos posaram dolorosamente sobre uma chaga branca. Na sua colecciona faltava o selo azul de Zanzibar. Foi a chaga branca que matou o meu coração de toda...

Norberto Lopes

OS AVIADORES POLACOS

A Polonia comprou em França vinte aviões Henry Potez, motor «Lorraine-Dietrich» de 150 cv., para o seu Exército.

Esses aviões virão de Paris a Madrid, onde se demorarão 2 dias, vindo depois a aterrar a Cintra. Em Madrid está tratado da viagem o tenente aviador polaco Platkowski que já se entendeu com o nosso adido militar.

De Cintra, onde ficarão 2 ou 3 dias, os 20 aviões partirão para Casablanca, e dali para a Polonia, fazendo varias «etapes».

Os aparelhos ainda não partiram de Paris, não devendo, portanto, aterrar em Cintra por estes dias mais proximos.

Deven partir amanhã, de Madrid para Lisboa, os aviadores portugueses tenente Dias Leite e Carlos Eduardo Block.

Uma novela curiosa

Publices amanhã o «Domingo Ilustrado» uma novela que vai despertar, entre todos os nossos leitores, o maior interesse, um grande êxito de curiosidade. Trata-se dos amores de um grande «star» de «foot-ball», muito conhecido, sendo o assunto tratado com grande pitoresco. A primeira pagina do grande semanario popular é dedicada à questão do funcionalismo e a ultima ás desordens no ultimo desfilio de «foot-ball». Um «Domingo» cheio...

A Comissão

A Cidade

UMA OBRA DE CORAÇÃO

50 ANOS DE PORFIA em prol da causa dos animais completa hoje a Sociedade Protectora

Já vai em 50 anos de existencia a Sociedade Protectora dos Animais, colectividade a cujo bemquerencia nio, pode negar se admiração, sem lesar gravemente os direitos da Justiça. Cincoenta annos de porfia em prol de uma causa, e para mais de uma causa em que só se procura e só se consegue fazer o bem em troca de sacrificios, são alguma coisa de notavel, alguma coisa de grande, se atendermos, sobretudo, ás condições especiais de brutalidade em que têm decorrido os ultimos annos da vida portugueza.

Numa terra e numa epoca em que a integridade fisica dos homens se considera quasi como um factor de somenos; quando o odio das creoulas leva aos extremos da cruz na pratica frequente do assassinio; quando cresce de maneira avastadora a estatística das agressões corporais, compreende-se como deve ser espihosa, e ardua, e demandadora de abnegações sem conta, a tarefa de uma agremiação nada e creada exclusivamente para defeza dos irracionais...

Se os homens nem a si proprios se respeitam; como hão de eles respectar na sanha de maldade que os domina, os pobres bichos que se convencionou ter na conta de inferiores aos que os tratam ou os exploram...?

Pois a Sociedade Protectora dos Animais fundou-se ha 50 annos — comemorase hoje o anniversario na Sociedade de Geographia — manda a verdade que se diga que o seu meio século de existencia, se não representa, sob o ponto de vista das realisações praticas, o que seria para desejar, constitue um exemplo de tenacidade, merecedor a todos os respetos de que o registemos aparte.

Fomos lá hoje, de proposito, a fim de colher, na observação directa, elementos que dessem maior vida à sinceridade da noticia. E se o que vimos foi pouco, como quantum de beneficios, na enormidade de torturas que a toda a hora se cometem, foi significativamente grande, foi confiantemente colossal, mesmo, como documentação da estupidéz que caracteriza a fereza de certos seres erradamente classificados de gente na descreditaada ingenuidade das escolas zoológicas.

Desde os fritos, esmaguentados ainda, que alguns setores da Protetora conseguiram apreender, até ás moças, e aos martelos, e aos chicotes, e ás varas de chupo «fido», e a toda variedadeisma exposiçáo de engenhos de tortura que nas salas da Sociedade se exibem, não pode ser mais completa a documentação da maldade humana.

Ha gente para tudo; até para a cobardia de esconder num cabo de chicote um piceo de ago que lhe sirva de instrumento assassino, quando

do, no escuto de uma viela ou na impunidade de um caminho solitario; apraza aos seus instintos de besta martirizar um animal entregue, sem defeza, a traíção canilha da sua guarda.

E lembramo nos nós de que a maioria dessas téras que p'ri'ai andam mascaradas de homens, não valem, nem em dedicação, nem em trabalho, a sombra, sequer, dos desgraçados bichos de que não hesitam em fazerse algeozes Disseram-lhas um dia que o homem era o rei dos animais; e nunca mais teve fim a distancia dos selvagens para quem a distancia entre os reis e os vassallos não excede a angustia de uma varas de carroça...

— Brutalidade * * *
— Falta de educação, sobretudo. Resultado da estreiteza de cultura moral que insensibilisa os homens a ponto de os tornar indiferentes ante a pratica das maiores crueldades. E deve ser. E é. A medida que a maldade se desfere, vai a ferocidade crescendo de dureza e de raucor. As leis não chegam; não bastam as sanções das codiças para a repressão do crime. E mata-se um homem como se dogo uma galinha; e apaga-se uma vida como se extingui a luz dum castiçal; e tortura-se um animal com o mesmo sangue frio com que se espetaria um prego na fibra morta de uma taboa...

E contra isto que a Sociedade Protectora dos Animais porfia, e clama, e labuta, ha cincoenta annos, completados hoje.

Não conseguiu ainda, nem parece que o conseguirá jamais, senão surpreender entre mil cousas iguais um que adregou, uma vez por outra, cair sob a alçada de qualquer dos seus socos.

Mas não desanimou nem desanima, segura como está — e nisso vai a maior prova da sua isenção — de que trabalha por uma causa de bemquerencia superior a todas as malversações e a todos os desvarios dos homens.

Honra lhe seja. Pela parte que nos cabe, com sincero prazer aproveitamos o êxito do seu anniversario, para lhe testemunhar em publico a muita admiração que o seu esforço nos merece.

A sessão solene de hoje, cujo programa, já publicado nos jornais, é de molde a despertar o maior interesse, assiste o Chefe do Estado, devendo fazer uso da palavra os vrs. dr. Pedro José da Cunha, reitor da Universidade de Lisboa, e Julio Edeardo dos Santos, vice-presidente da direcção da Sociedade.

UM RECITAL

A distinta cantora, madame Elizabeth Nauroy, que ha tempo se encontra entre nós, realisa o seu recital, no Salão do Conservatorio no proximo dia 3 de julho, e não no proximo sabado — como se annunciou — com o concurso da sr.ª D. Beatriz Coelho e do illustre maestro Francisco de Lacerda.

JOALHARIA LORY

Jóias de gosto moderno, fabrico irreprezível em platinas, evitando que se oxidem e deixem cair as pedras. Novo sortido de colares de perolas de 200\$00 a 36 000\$00, adquiridos ao cambio mais vantajoso. Compra brilhantes pelo mais alto preço. Rocio, 40. Tel. N. 3483.

Excursão a Paris e Bruxellas

VISITA A VERSAILLES E ANVERS

Para assistir ás imponentes festas de 14 de Julho, cata da Tomada da Bastilha

e Exposição Internacional de Artes Decorativas

PREÇO para 7 dias em Paris, 2.100\$00. Idem, 7 dias em Paris e 3 na Bruxellas, 2.600\$00. com todas as despesas pagas de hotéis, transportes, museus, etc.

Partida a 8 de julho — Inscriçáo immediata fechando a 2 de julho.

Dão-se referencias. Inscriçáo, programas e informações na R. de S. Nicolau, 18 a 22—Lisboa

Teatro Salão Foz

Ruidoso exito da notavel tonadillera

La Galvany

a mais joven das estrelas de variedades

“COUPLÉTISTAS,”

É HOJE

o decimo dia

do nosso grande concurso

sobre as “estrelas,”

Consuelo Hidalgo, «la novina» de esse saudoso e inquebrantavel «Joguettes» que o toro «Baileador» calou para sempre numa tarde de tragedia, em Talavera de la Reina, foi «la Reina» do «Reina Victoria», nas operetas, onde a sua fortissima e a sua graciosissima conquistaram totalmente o publico cosmopolita de Madrid,



CONSUÉLO HIDALGO
(Recordar e votar no local respectivo, da folha do concurso.)

Consuelito pode orgulhar-se de ser uma fonte de numerosas palcos, de palcos ardentes e fiéis.

Linda e elegante como poucas, Consuelito triunfou tão facilmente nas variedades como na opereta. As suas «couplettes», o seu bom gosto e a sua riqueza são mais um motivo para a adoração que os publicos lhe votam.

A Empreza do Teatro de S. Luiz teve a gentileza de ceder aos leitores do «Diario de Lisboa» CINCOENTA ENTRADAS para cada noite em que trabalhar a grande artista espanhola Amalia de Isaura, que hoje realiza a sua festa artistica, com um programa inteiramente novo.

Assim, hoje, em cincoenta exemplares do «Diario de Lisboa», distribuidos ao longo pelos vendedores, em paginas interiores, será posto o nosso carimbão, dando cada exemplar carimbado, depois de trocado na bilheteria, direito a uma entrada para amanhã.

Todas as noites, na revista «Chic-Chic», o «Gavroche» responde ás perguntas do nosso concurso.

Além dos premios que mencionamos na 3.ª pagina, recebemos hoje mais os seguintes:

- Uma artistica faca de cortar papel, em prata com uma moeda antiga, oferecida pela Casa Leitão & Irmão, do Largo das Duas Igrejas.
- Uma maquina de plear carne, marca «Alexanderwerk», oferecida pela «Ménage Moderna», de Levy Cyrillo, da Rua da Rosa, 222 e 226 e da Travessa de S. Pedro, 31 41.
- Uma linda «plaquette» em marmore com um ciclista em bronze, oferecida pela Antiga Casa José Alexandre, da Rua Garrett.

AGRADECIMENTO

A comissão organisadora da festa extraordinaria de beneficencia que se realizou no dia 24 de Junho no teatro Avenida, ficou gratissima á Empreza Mendonça do Carvalho pela maneira desinteressada com que auxiliou esta festa, a toda a imprensa da capital, pela gentileza que teve, e ao publico e colegas que sempre concorreram com a sua presença a estas festas.

A Comissão

HOJE no Teatro Novo
 a peça de PIRANDELLO
 «Uma verdade para cada um»

A Cidade

TIVOLI Telefones N. 5474
 HOJE - A'S 8:34 - HOJE
Sombras que passam
 As fontes de Roma
 «Pillo» em ferias e «Palácio» os petricos»

AS "PREMIÈRES,"

A PEÇA

de Pirandello

«Uma verdade para cada um,,
 no "Teatro Novo,"

Deve-se ao Teatro Novo a primeira exhibição portuguesa de Pirandello. «Casi e si ve pare», a relação deformada, é na versão correcta da sr. D. Teresa Leitão de Barros — «Uma verdade para cada um». Peça da primeira fase pirandelliana, embora trala já o seu processo teatral (a teoria de espelho aparece até materializada no 3.º acto), dista ainda, no entanto, marcadamente do «Ciascuno a seu modo», em que as ideias occupam já o seu verdadeiro logar e em que as forças occultas, interiores — o drama raciocinado da consciencia — avultam em detrimento das situações objectivas.

Como tentativa, a peça ontm representada, mais, pela intenção e pela realisação, um largo passo. Ha que registar a boa vontade dos artistas que nela tomaram parte, habituados uns a generos muito diferentes, outros com escasso tirocinio teatral. Tenho para mim que o ritmo da representação deveria de ser no entanto outro, numa penumbra de duvida, num tom de misterio, num ambiente de timidez, que não roçasse de leve, sequer, pelo melodrama ou pela farsa. As grandes dores interiores, em peças deste genero, necessitam de interiorizar-se, menos em vibrações dramaticas, mais em profundidade de emoção.

O comentario, a «ratonagem» deve traduzir-se num sorriso de humilissimo filosofico e não no cascalhar atroador duma gargalhada. Digam, de passagem, que Gil Ferreira, deu, com intelligencia, o comentario final do 1.º acto.

Luz Veloso, Gil Ferreira, Carlos de Oliveira, Joaquim Miranda, nos principais papeis, e Carlos Abreu, Aurelio Ribeiro, Antonio Mendes, Amelia Trajano, Regina Montenegro, Maria Cristina, Rego, e os restantes, cujos nomes me escapam, á minucia de programa, todos, e cada um a dentro das suas responsabilidades, e da sua concepção historiana da peça, se houveram com relevo e com correcção. Se divirjo da «mise-en-scene psicologica», no ponto de deixar de reconhecer e de aplaudir, o esforço, a tenacidade e o conhecimento de «metiers» que evidenciou que Gil Ferreira, cujo nome, em teatro, se affirmam já numa excelente galeria de tipos. A «mise-en-scene» pictorial, pouco auxiliada de efeitos luminosos que, sozinhos, melhor o ambiente, poderia fugir mais a um convencionalismo que Antonio Ferro é o primeiro a inteligentemente condenar. Como quer que seja, estes ligeiros reparos não podem ser tomados senão como bons desejos de ver progredir uma iniciativa digna de aplauso e de incentivo, pelo que traduz de nobre e alentado.

A sr. D. Margarida Lopes de Almeida, no fim do espectáculo, recitou, com muitos aplausos, a «Balada da Neve», de Augusto Gil, «Esta vida», de Guilherme de Almeida, «Pontos nos iis» de Bastos Tigre e «Bem te vi», de Filinto de Almeida.

J. do O.

A ENTREVISTA DO DIA

Não sou a pessoa que está indicada para governar

declarou-nos hoje Domingos Pereira



DOMINGOS PEREIRA

Os sr. dr. Domingos Pereira partiu para Paris, no «Sud».

No mesmo comboio, entre outras pessoas, seguiram o sr. dr. Augusto Soares, para o Norte, e Jorge Nunes.

E compareceram na gare alguns altos vultos politicos, em todo o caso não tantos como compareceriam se o presidente da Camara dos Deputados fosse já presidente do governo.

Cabe aqui dizer — e as opiniões pessoais de varios politicos o confirmam nas conversas que inserimos noutra logar — que o nome do sr. dr. Domingos Pereira, quando ou não se praxe constitucionais, é visto com a maior e quasi geral sympathia, que chega a ser uma indicação para quem de direito.

Logramos trocar algumas palavras com o antigo presidente do conselho. Não se distrair em grandes confidencias, mas não se opõe a satisfazer o interessado nosso.

«E compareceram na gare alguns altos vultos politicos, em todo o caso não tantos como compareceriam se o presidente da Camara dos Deputados fosse já presidente do governo.»

Cabe aqui dizer — e as opiniões pessoais de varios politicos o confirmam nas conversas que inserimos noutra logar — que o nome do sr. dr. Domingos Pereira, quando ou não se praxe constitucionais, é visto com a maior e quasi geral sympathia, que chega a ser uma indicação para quem de direito.

«A minha opinião — manifestei-a na reunião do Directorio do meu partido, defendi a ideia de continuar a ser chefe do governo o sr. Vitorino Guimarães, ainda que com uma recomposição.»

«E...»

«O sr. Vitorino Guimarães declarou que só com uma larga, muito larga recomposição, podia seguir governo. Isso teria o aspecto de um governo novo sob a sua presidencia, e o sr. Vitorino de Guimarães declarou não se sentir com forças para tanto.»

«De modo que...»

«Não sei. Talvez um governo ainda do P. R. P. ou do bloco. Mas não sei.»

«V. ex.ª aceitará a presidencia?»

«Só estaria indicado para um governo de concentração republicana ou de acalmção. Não vejo probabilidades. Para presidir a um governo partidario — repetiu — não me julgo indicado...»

«O sr. dr. Domingos Pereira está falando comosto sem affectação. Fala «constitucionalmente». Insistimos:

«É um governo com character independente e com independentes?..»

«Não faço ideia nenhuma.»

«E se v. ex.ª fosse chamado de Paris a Lisboa?»

«Sorri, como quem descre.»

«Hipteses... Viria. Que remedio.»

«Ultima pergunta: aqui convidado o sr. dr. Afonso Costa?»

«Não. Creio que não...»

Nota aparte julgamos que o sr. presidente da Camara dos Deputados falou com o sr. Presidente da Republica, acerca da crise, quando se foi despedir do Chefe do Estado. Julgamos, não afirmamos.

Uma sindicancia A bailarina Coralito

em que nada se apurou no "ALSTER-PAVILLON"

Publicou ontem o «Diario do Governo» o despacho ministerial mandando arquivar o processo de sindicancia mandado instaurar no engenheiro agronomo dr. Mario Vieira de Sá, por se ter provado que eram destituídas de fundamento as accusações feitas áquelle funcionario, no desempenho das suas funções officias. O sr. ministro da Agricultura, determinou mais, que lhe fossem abonados todos os seus vencimentos desde a data em que lhe foi instaurada a sindicancia.

O Alster-Pavillon continha mantendo os seus creditos de cabaret elegante, onde se está num esplendido á vontade, gosando os encantos da interessantissima bailarina Coralito, que tem conquistado o publico com os seus majestosos bailados e o seu esplendoroso guarda roupa. O Alster-Pavillon está aberto toda a noite, havendo baile e um esmerado serviço de gelados.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

Pelos teatros

Emilia Fernandes

É tempo-festa que sobe á scena no teatro Apollo a ópera «A Sirena», de João Danus e André Brum, musica de Filipe Duarte. A apresentação será interpretada



EMILIA FERNANDES

nella genio actriz Emilia Fernandes, que já tem o seu logar marcado no teatro por a guns nomes de comedia que têm sido feitos com successo-mas e outros, notorosos êlogos da critica, e que pela primeira vez fará teatro misturado.

A ópera está sendo encalhada activamente por Pedro Cabral, velho trabalhador de teatro e diatino artista e por Vasco de Maceo.

Atrás do reposteiro

Amalia de Jesus realta hoje a sua festa no teatro S. Luiz, com um programa todo de estradas: «—Uma Viandante»; «—Chiquita no bostão, melodico»; «—No bay que me malhe»; «—Fox-trail cadiz»; «—Um que so se casta»; «—Babilio que maras». O actor espagnol Antonio Martinez recitará varias poesias hispano-americanas.

Realiza-se amanhã no teatro Nacional uma «matinée» popular gratuita, promovida pela Escola de Arte de Representar, representações do dialogo «Se eu souber escrever» e 2.º acto da «Casa da Bençoa»; o 3.º acto das «Sabinhas»; e o 1.º acto da «Margaridinha de Valfer».

Gastão Alves da Cunha está organizando o programa da sua primeira festa artistica, que se realizará brevemente, no teatro Joaquim de Almeida.

Da distincta actriz Lisa Demel recebemos o seguinte «radio de bordo do paquete «Avon»:

«Bordo «Avon» soudo intermédio voseo jornal impresso portuguez, familia e amigos.—Luz Democ.»

Foi definitivamente marcada para a proximo quarta-feira, no teatro da Trindade, a primeira representação da revista «Dilosa Patria», de Luis de Aquino, Alberto Barbosa e Lourenço Rodrigues.

Offerece estas noites, no teatro Avencisa, ao lado do maestro Luz Junior, o «Duo Vidimiana», constituido pelos artistas Guilherme Paiva e José David.

No teatro Nacional está aberta a folha de inscrição, para o primeiro espectáculo de época de verão, pela companhia dirigida pelo actor José Ricardo, em 4.ª «première» da peça «Tio da minha alma», no dia 3 de julho.

Partiu para o Rio de Janeiro o actor comico Bráulio Subirany, que faz parte do elenco do Theatro.

Estão dando os seus ultimos espectáculos, no Foz os artistas «Les 4 Granas».

Na fantasia anton-entem estruada no Eden Teatro mereceu ser feita uma referencia á actriz Ilda Silva, que desempenha varios papeis com grande correcção.

Representa-se hoje, no teatro Henrique de Almeida, a peça «Rosa Espectada», de D. João da Camara, com Balthazar de Almeida na protagonista e Carlos Santos no papel Realizado.

Encerra-se depois de amanhã, estando tomados todos os camarotes de baile e outros «luteiros», a assinatura para as recitas da nova companhia de actriz-maçãção de que é director o dramalogo Alfredo Costa e que se estrala, no teatro Avenida, no dia 1 de julho, com a peça «Apançada» (Anonimo).

Entrou em scena no teatro Politeama, estando quasi concluidos os dois primeiros actos, o terceiro acto da comedia «O Leão da Estrela», de Ernesto Rodrigues, Felix Bernardes e João Bastos.

Vão aparecendo detalhes curiosos e incidentes sobre o detalhe da montagem da revista «A cidade que a gente se aborrece», em scena no Eden-Teatro.

Fomos informados que o sr. André Brum, calculando 150 representações, Terquillou hoje, como reger de economia e assio, nos sr. João Machado da Compañia e C.ª L.da, desta cidade, agenciou na Gillette Safety Razor Co., 300 magnificas «lilletes» e 1.000 pacotes das merinas atornadas luminas para uso das actrices, actores e corpa coral nos seus admiráveis veis nus.

Almoços a 12\$00

na **Abadia**
 a casa que melhor serve
 JANTARES e CEIAS

Água Vale de Cavalos
 A mais pura e digestiva. A venda em toda a parte. Aceitam-se pedidos pelo telefone 2951 N.
 Rua 1.º de Dezembro, 7



Distribuem-se
100.000 livros gratis
que tratam dos celebres
MEDICAMENTOS ALEMÃES DO CURA HEUMANN

O livro HEUMANN tem mais de 280 páginas com mais de 130 gravuras, tratando da origem, sintomas e cura das enfermidades do

Estomago,
Nervos,
Palmitos,
Bronquitos,
Beziga e rins,
Anemia,
Dor de cabeça,
Hidropisia,
Soliteria,
Raquitismo,
Gota,
Reumatismo,

Herpes, Eczemas,
Prisão de ventre,
Ulceras varicosas,
Esfriamentos,
Diarreia, Sarna,
Debilidade,
Arterio esclerose,
Tosse, Azma,
Hemorroidas,
Fígado, Biliis,
e muitos outros padecimentos.

200 certificados de medicos alemães e mais de 150.000 cartas testemunhos de curas obtidas provam a evidencia e eficacia dos medicamentos alemães do Cura Heumann, que era um homem que reunia em si ciencia e a caridade. Estes medicamentos são hoje preparados de baixo da direcção tecnica de medicos, farmaceuticos e químicos segundo os mais modernos inventos da terapêutica nos Laboratorios do L. Heumann de Nuremberg — Alemanha.

Estes livros não devem faltar em casa alguma, especialmente para os que habitam em zonas precárias sem medicos e sem farmacias.

Usado deppalliat. em Pedagogia
Farmacia Cunha
R. da Escola Politecnica, 16-18 — Lisboa

O livro do cura HEUMANN entrega-se gratis na Farmacia Cunha, mediante a entrega de um livro igual, sendo gratis se o livro for de medicina. Este se o livro em toda a litta com um selo de 40 centavos.

BONUS para recortar

A' Farmacia Cunha
Telefone Norte 4900
Rua da Escola Politecnica, 16-18 — Lisboa

Remeta-me gratis e sem mais despesas um livro HEUMANN

Nome _____
Profissão _____
Morada _____
Concelho _____

(Liberar sempre bem legivel)

"Aviso importante!"

«Sabemos do receber uma grande remessa dos celebres medicamentos alemães que se tinham esgotado em virtude do seu exito ter ultrapassado a nossa expectativa. Pedimos desculpa à nossa clientela da demora havida com a remessa dos pedidos que nos fizeram, mas va-os immediatamente dar despacho aos numeros pedidos que temos em nosso poder. Este facto não se repetirá mais.»

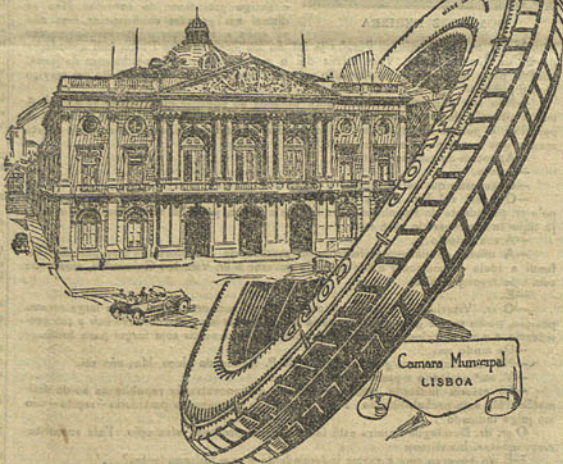
RHODINE



O melhor remedio contra
**GRIPES, NEURALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE CABEÇA
DORES DE DENTES
INSOMNIAS**

Exijam a littera "RHODINE"
paravela de marca e fidejante.

DUNLOP



Serra do Caramulo
A melhor estancia de repouso e cura de ar
Grande Hotel

S. A. R. L. — Capital 1.000.000\$00

Aberto todo o ano com medio interno, Chauxfage, luz electrica, agua encanada nos quartos, desinfecções rigorosas, etc.

Appartamentos com todo o conforto moderno.

Pensão completa desde 30\$00

Endereço postal e telegrafico:

GRANDE HOTEL

Paredes do Guardão

Ouro em 2.ª mão

Segundo A. Hermida

Continua sempre a vender mais barato, cordões, cadeias, anéis, brancos, medalhas e outros objectos, como brilhantes, pratas, relógios em ouro, pratas e aço, das melhores marcas.

Ha sempre objectos de penhores só pelo peso.

1, Calçada de Santo André

Calçada do Buque, 43

Usam a Margarina "Astra" é como manteiga

PEREIRA,

ALFAIATE

DIRECÇÃO TECNICA DE:

Amilcar de Sousa

T.º NORTE 3069

R. Prata, 266, 1.º

COMPANHIA DAS LEZIRIAS DO TEJO E SADO

Venda de celloiros e propriedades rusticas

Faz-se publico que na terça feira, 30 do corrente mez de Junho, pelas 14 horas, na sede d'esta Companhia, rua Nova do Almada, 53, 1.º, se procederá a venda, em hasta publica, se o preço covier, das seguintes propriedades:

Em Azambuja

Um celloiro grande na rua Victor Cordoa.
Um outro celloiro na mesma rua.
Uma courela ou meio hastin.
Corredouro do Batalha.

Caçador.
B. l'urdo.
Corredouros de Mathias Torres e Amozin.
Corredouro do Vau.
Courela da Cabeça.
Courela dos Castellos.
Terra junto à barca das Virtudes.

Em Valinda

Um celloiro grande no Largo da Egreja.

Na Chamusca

Um celloiro dividido em 4 compartimentos, que servem de celloiros independentes.

Em Benavente

Vasa Covas.
As condições que regem a praça e mais esclarecimentos estão patentes na sede da Companhia acima indicada, onde se darão todas as facilidades para a visita ás referidas propriedades.

Lisboa, 16 de Junho de 1925.

Pela Companhia das Lezirias do Tejo e Sado

OS DIRECTORES,

- (a) B. C. Cincinato da Costa.
- (b) Macedo Lopes Monteiro.
- (c) Emílio Infante da Camara Junior.

MILHARES DE CURAS

obtidas com o
"SUPURA-CURA"

Não ha melhor nem parecido nos seus effectos rapidos e seguros, no tratamento das feridas, sejam de que natureza for, e nas dermatoses secas e humidas e de outras enfermidades externas do corpo. Envia-se de graça uma pequena caixa para experiencia e aos Ex.ºs Medicos, tambem enviamos as caixas que nos forem directamente pedidas, a R. Branco, farmaceutico, V. de Gora, Coimbra — A' venda em todas as farmacias. Preço, 4\$00. Dep. em Lisboa, R. da Prata, 101 — Porto, Rua de S. Miguel, 27-A — Coimbra, Centro Commercial de Drogas e Rodrigues da Silva.
C. da Rainha, F. Central; F. da Foz, F. Sotero; Guarda, F. Central; Olinho, Agente João Manuel do Nascimento.

GEREZ

Hotel do Parque

Recomendado pela Propaganda de Portugal
O melhor da estancia

Leitão de penhores

"A COMERCIAL,"

18, T. da Trindade, 22

(Ao Chiado)

Telefone C. 3992

Recebem-se juros dos penhores com atraso de mais de três meses, até 3 do proximo mês de julho.

Doenças da boca, dentes e maxilares
Mannel Valente
 Travessa do Corpo Santo, 29, 1.^o
 (Esquina da Rua de S. Paulo)
 Telefone, Central 1853

ESTRANGEIRO

Dr. ARMANDO NARCISO
 Médico do Hospital de Santa Marta
 CLINICA MEDICA
 Consultas ás 10 e ás 12 horas
 Travessa Nova de S. Domingos, 9 (A Rua de Amparo)
 Residência
 Rua Negreira e Santa, 17 (ao Luciano Cordeiro)

MARROCOS

Estão
 tomadas
 todas as medidas
 contra
 qualquer ataque...

FEZ, 27

A situação continua estacionária, ao norte de Ouzezan.
 Na região de Teroual, o grupo atingiu o seu objectivo sem dificuldades, apesar dos ataques de numerosos grupos dissidentes.

No centro, o realocamento de Taourinat fez-se sem incidentes. Mais a este, importantes contingentes de rifenhos chegaram à região sul de Ain Meadour, mas foram combatidos pelos nossos parciais, apoiados pelas forças aviações e bombardeadas pela nossa aviação.

Estão tomadas todas as medidas para fazer face a qualquer ameaça do inimigo, por este lado. — (H.)

O aumento do serviço ferroviário

CASABLANCA, 27

A companhia dos caminhos de ferro de Marrocos abriu ao público três linhas de via normal, Casablanca-Rabat, Casablanca-Kourigat, Casablanca-Souat.

Um serviço provisório compreenderá comboios «normal» com carruagens de tração de mercadorias em pequena e grande velocidade.
 Os comboios rápidos, com primeira e segunda classes funcionarão dentro de poucos meses. — (H.)

O acordo franco-hespanhol

PARIS, 27

Foi adlada a publicação do acordo franco-espanhol para a vigilância das fronteiras marítimas de Marrocos, em consequência de se ter reconhecido a necessidade de lhe introduzir algumas modificações. — (L.)

A AGITAÇÃO NA CHINA

Os alunos da Escola Militar comandados por oficiais russos

provocaram os ultimos disturbios

HONG-KONG, 27.—Refugiados vindos do Cantão contam da forma seguinte os ultimos incidentes naquela cidade.

—O cortejo dos manifestantes desfilava ao longo do passeio, levando à sua frente estudantes e alunos da Escola Militar, em uniforme, comandados por oficiais russos, e armados de espingardas e metralhadoras. Os espectadores que se encontravam no bairro europeu de Chancoo viram um oficial russo dar ordem aos alunos da Escola Militar para abrirem fogo. Foi então que o negociante francês Pasquier foi morto, e diversas outras pessoas ficaram feridas. A canhoneira francesa «Altair» fez fogo de metralhadora sobre os manifestantes, infligindo-lhes algumas perdas. Os manifestantes dispersaram então. — (H.)

Uma nota do consul inglês

HONG KONG, 27.—O consul geral britânico dirigiu, um dia antes da fuzilaria, uma nota ao governo de Cantão.

Esta nota faz saber às autoridades que qualquer tentativa de penetração na concessão britânica de Shanghai seria impedida pela força das armas, e que o governo seria tomado como responsável pelas consequências.

Estão tomadas medidas para evitar a volta de violências, tais como as que tiveram lugar em Chinkiang, Kiocking e Hankeou. — (H.)

E' grave a situação em Amoy

HONG-KONG, 27.—A situação em Amoy tornou-se mais seria, em virtude da persistência das manifestações xenofobas dos estudantes na concessão internacional.

As autoridades chinesas dizem que podem dominar a situação, mas os representantes consulares pediram aos seus respectivos governos que enviassem navios de guerra para Amoy.

Estão prontos vapores para o embarque, em caso de necessidade, das mulheres e das crianças estrangeiras. — (H.)

Expulsão de 147 comunistas

PARIS, 27.—Em consequência do assalto à legação da China, as autoridades francesas expulsaram já 147 comunistas chineses e novos ordens foram dadas para amanhã seguirem para a fronteira mais 24 amarelos considerados indesejáveis. — (L.)

TOKIO, 27.—Referindo-se à última nota do governo de Pekim, o ministro japonês dos Negocios Estrangeiros declarou ser impossível a abolição da administração, como o exigem os chineses. — (L.)

DE PARIS

Pouco
 faltará
 para que o franco
 consiga
 a sua estabilidade

PARIS, 27

Na sessão da noite, Caillaux desenvolveu o projecto financeiro do governo de realizar em primeiro lugar o equilíbrio completo do orçamento, reabsorvendo a dívida fluctuante e apresentando outras providências.

Caillaux repetiu ainda a especie de inflação no orçamento.

O governo não recorrerá a meios violentos para consolidar a dívida fluctuante, tem confiança nos portadores de «bons» para a renovação destes e manifesta a esperança de que a situação financeira se levantará. Reivindicou para o Estado franco o direito de ter no mercado títulos atizados, pagos em ouro.

Caillaux também confia em que se chegará a estabilidade completa do franco. Painlevé declara que o governo espera a votação do projecto por grande maioria e, por conseguinte, pede aos socialistas que retirem o seu contra-projecto. — (H.)

Painlevé

e o contra-projecto

PARIS, 27

Não obstante os esforços feitos por Painlevé, presidente do conselho, os deputados socialistas, Berthouze e Leon Blum insistiram em que a Câmara te-messe em consideração o contra-projecto socialista.

Painlevé, pela sua parte, insistiu pela rejeição do contra-projecto, repellido o pedido já feito à Câmara de votar o projecto do governo por uma grande maioria, declarando que, no caso contrario, considerará a sua tarefa por demais pesada.

O contra-projecto dos socialistas foi rejeitado por 340 votos contra 210. — (H.)

PARIS, 27

Depois de ter ouvido Caillaux, a comissão de finanças da Câmara dos Deputados rejeitou por 21 votos contra 14 a proposta dos socialistas relativa ao imposto sobre o capital, e em seguida, por 30 votos contra 10 votou que fosse tomado em consideração o projecto do governo. — (H.)

PARIS, 27

Painlevé pôz a questão de confiança na votação do projecto relativo ao aumento de 6 bilhões de francos na circulação fiduciária, que a Câmara aprovou, por 225 votos contra 110. A maioria dos deputados socialistas absteram-se de votar. — (H.)

A Câmara dos Deputados aprovou a generalidade dos projectos financeiros por 330 votos contra 34. — (H.)

A CORRIDA DE AMANHÃ



Uma linda «veronica» de «Facultades», em Madrid

Os elementos da tourada de amanhã, no Campo Pequeno, em benefício dos Veigas, prometem uma boa tarde. Touros da herdada da gaderaria de F. Silva Vitorino, e ainda dois de um «zanadero» estrangeiro, Alvaro Patrio; um «espada» apertadíssimo da «ficion» haboet, Francisco Peralla «Facultades»; dois cavaleiros primorosos, Veigas, pai, que se despede, e Veiga, filho, que toureará a cavalo e a pé; alternativa de bandaribeiro, dada ao distinto amador Manuel Muñoz Crespo; um grupo de bandaribeiros composto por artistas de valor, como Alfredo, Custodio, Agostinho, «Angelillo» e outros; o excelente grupo de torreados amadores de Lisboa, chefiado pelo sr. Jorge Cabedo e o grupo de campões amadores ribatejanos, chefiado pelo sr. Jaime Godinho. Manuel dos Santos dirigirá a corrida.
 A corrida começa ás 5 horas da tarde.



HUMAGSOLAN

É um produto científico; absolutamente inofensivo, que sustenta o bolbo piloso e faz crescer o cabelo.
 Até ás proprias crianças cai muitas vezes o cabelo, a que a enemia ou as doenças fizeram exgotar a nutrição. O meio mais simples, rapido e seguro, para toda a gente, de restituir ao cabelo as suas substancias nutritivas é empregar os comprimidos

HUMAGSOLAN

que são o alimento do cabelo.
 A venda nas boas farmacias e drograrias

AGENDES: Whynes & Tardios, Lda, R. Antonio Maria Cardoso, 23—LISBOA—Telef. 1186 C.

Solar d'Alegria

Reabriu este restaurant, completamente remodelado.
 Hoje e sempre bailes ao ar livre.
 Atrações!...

CURIA

Estancia de Cura, de Repouso e de Turismo
 Atracções, reabilitação, e etc. electricidade, praia, banho, todos os comodidades.
 LUZ E APLICAÇÕES ELECTRICAS
 Epoca Thermal de 1 de Junho a 31 de Outubro
 Heis de 1.ª ordem e prubos
 com ditas facilidades pelas clinicas hydroelectricas
 Trevo e auto-estrada à chegada em todos os combis à
 estação de Algueirão—Carris, telegrapho e telepho
 —— Logo a jogar desportivos ao ar livre
 Para mais informações e reservas: M. DUVERNOY
 SAAO DE STO. JOE—RUA AUREA, 190—LISBOA

6 HORAS DA TARDE

ULTIMAS NOTICIAS

6 HORAS DA TARDE

A CRISE MINISTERIAL

Dizem de sua justiça OS POLITICOS DE TODAS AS CORES...

Pelo interesse politico que a crise oferece, em vespera de eleicoes, declaramos hoje ouvir alguns homens publicos com responsabilidade de opiniao.

Abaixo seguem:

Antonio Maria da Silva

chefe da direita democratica

O sr. Antonio Maria da Silva: -Nao tenho no caso opiniao pessoal. Sigam a opiniao do meu Partido e ela foi claramente definida no ultimo Congresso: um governo nacional com o sr. dr. Afonso Costa. -Mas se isso nao for possivel? -Entao que se faça um governo partidario. -Resumindo portanto. -Ou um governo nacional conforme o voto expresso do Partido, ou um governo partidario a que presidira aquela individualidade que, quem de direito, indique ao Chefe do Estado.

José Domingues dos Santos

chefe da esquerda democratica

O sr. dr. José Domingues dos Santos: -O futuro governo? Mas não ha que discutir. Ha que seguir o emandatum imperativo do ultimo Congresso e convidar imediatamente o sr. dr. Afonso Costa a organizar-lo. -E se isso não for possível? -Povosível é. E' mesmo necessario que se faça. -Mas se não for viavel? -Nao sei. -Mas qual é a sua opiniao? -Nao tenho. A opiniao deu a o Congresso e esta me basta. Ha que se seguir a sem discussao nem hesitações. A chamada do sr. dr. Afonso Costa impõe se immediatamente.

Barros Queiroz

nacionalista prestigioso

-Chegou o momento de conceder uma entrevista... -Nao, senhor. Não chegou ainda. -Uma simples conversa... -Nada. Estou afastado da politica, ha perto de um ano. -Mas o seu prestigio, a sua ponderação... -A minha ponderação ordena precisamente que me cal. -Mas o momento é grave... -Gravissimo. Confinio, porém, na inteligencia e na sabedoria dos dirigentes do meu partido. Estou certo que resolverão da melhor forma. -Por quanto tempo ainda se conservará nessa attitude? -É possível que em breve regressa à actividade politica. Nessa altura, sim, terei de elevações a fazer.

Tamagnini Barbosa

antigo presidencialista

Fala o sr. Tamagnini Barbosa, antigo presidente do conselho, vulto de destaque no Presidencialismo, e que ingressou no Partido Nacionalista. -Acho que é necessario um governo que dê garantias de liberdade nas eleicoes. -Qual? -Seja qual for. Advogo o nome de Domingos Pereira. Tem amplas simpatias. É um democratico «bom». Está indicadissimo. O seu discurso no Congresso Democratico foi modelar. Discurso de homem de governo. -O partido nacionalista? -Devo activar a sua propaganda politica, tem largos fundamentos no pais. As suas praticas organizadoras para as eleicoes. Não se calcula a sua força pelo pais fóra. -Propõe-se deputado? -Eu? Sim. Conto propôr-me, e entregar-me a uma activa propaganda. Sinto-me cada

vez mais republicano, e tenho nos elementos directivos do meu partido a mais solida confiança.

-Pensi em resumo... -Que é preciso trabalhar para que o futuro Congresso seja bem diferente do actual...

Pedro Pita

do Directorio nacionalista

-Qual a attitude do partido nacionalista? -O directorio e o grupo parlamentar vão reunir no Parlamento, ás quinze horas. -Na hipotesis dum governo de concentração?... -Ja uma vez concedi ao seu jornal uma entrevista, em que tive occasiao de afirmar que, em politica, não existem estas duas palavras do dictionario: «desprez» e «nuca». -Isso quer dizer... -Quere dizer, por exemplo, que o directorio e o grupo vão reunir no parlamento, ás quinze horas. -O seu bom humor, neste momento, é consolador. Mas, só por si, não basta. -Mas que hei-de dizer-lhe antes da reunião? -Se forem convidados a governar, accltamos... -Os portados não se fizeram para outra coisa...

Carlos Olavo

da Acção Republicana

-Estamos todos na expectativa... -A sua opiniao pessoal? -Entendo que chegou a vez de ser constituído um governo de concentração. -Presidido por quem? -Por uma figura de relevo que tenha a simpatia de todos os lados da Camera. -O dr. Domingos Pereira? -Sim, por exemplo, o dr. Domingos Pereira. É um parlamentar distinto, já tem sido ministro varias vezes, tem tacto politico e tem as simpatias de todas as correntes. Os proprios nacionalistas, se não entrarem no governo, estão certo de que não lhe regatariam o seu apoio. -Um governo para fazer as eleicoes? -Sim. Um governo do uniao dos republicanos. Seria a melhor forma de contribuir para a liberdade e a justiça do acto eleitoral.

Jorge Nunes

nacionalista, ex-deputado

Antigo ministro, antigo presidente da Camera, vulto prestigioso de politico que um caso de consciencia afastou da arena politica, o sr. Jorge Nunes, diz: -Estou ainda afastado da politica... -Mas... -Talvez em breve regressa. Já lhe posso dizer que me proponho deputado novamente. -A sua opiniao neste momento... -Simplex. Isto que está, não pode proseguir. É preciso acabar esta politica de descabalar. Antevejo desgraças proximas. Não sou pessimista. Mas se não se mudar a orientação politica—isto torna-se gravissimo. -As eleicoes? -Tem de ser feitas livremente, sem predominio dos chamados mais fortes. O grupo do sr. José Domingues tem de ser afastado de vez do governo. Foi funesto á Nação. Desorientou. Não excluo o meu respeito pessoal pelos esquerdistas. Politicamente, são detestaveis. -Em resumo... -O pais deseja ver isto mudado, para melhor. Politica republicana, mas não politica «democratica» no mau sentido da palavra.

Velhinho Correia

democratico da direita

A pena—é no Chiado. O sr. Velhinho Correia pensa, talvez, por «equivoco de razão subjectiva» que só falar de catedra, é que é

falar bem. Ao começo, recusou-se a dar uma opiniao. Mas acaba por compreender que em certas palavras se fixa um conceito. Como é inteligente, rapido traça doá conceitos:

-O governo que tiver de fazer as eleicoes tem de ser aquele que seguir a politica da valorização do escádo. Esta é que é a politica que tem de presidir ao acto eleitoral.

Mais: -Tendo nós, portugueses, atravessado a gravissima crise financeira de 1923-24, por muito que haja a fazer e por grave que se mostre o problema financeiro não ha razão nenhuma para termos pessimistas.

-Crê, pois... -Que o governo que succeder ao sr. Vitorino Guimarães tem de fazer uma politica com base no saneamento financeiro, na armarção tributaria, continuando a politica do escádo valorizado e—mais nada. -E que nome indica? -A indicação constitucional da votação parlamentar chega.

João Cameozas

querer Brito Camacho

O sr. dr. João Cameozas, antigo ministro da Instrução, diz-nos: -O futuro governo, na minha opiniao, devia ser presidido por uma alta figura da Republica em actividade parlamentar. -E seria? -O sr. dr. Brito Camacho, a quem se dá a plena liberdade para organizar o seu ministerio. -E seria viavel? -Acho que seria mesmo a unica soluçáo patrioticamente viavel.

Amancio de Alpoim

chefe socialista

Falamos na «egre» do Rocio, ao conhecido caudillo socialista sr. dr. Amancio de Alpoim. -O que pensa sobre a crise? -Não sei nada. Nós não somos sequer consultados para a sua soluçáo. Em compensação, consultam os radicais... De modo que sobre a crise e a sua soluçáo, só temos que dizer: «Resolvam-na como quizerem». Se isto é deles... Se nós não sequer temos representantes no Parlamento... -Mas agora, nas proximas eleicoes... -Contamos levar representantes a S. Bento. Poucos, mas os necesarios para afirmar principios e marcar attitudes. Devemos ir ás urnas, pelo menos em Lisboa e no Porto. -Combinados com qualquer dos partidos? -Não. Sóvinhos. Antes sóis...

Amadeu de Vasconcelos

democratico da esquerda

O dr. Amadeu de Vasconcelos, é nos Deputados o sub-«leader» dos esquerdistas. Está no «italias», a tomar uma carapinhada vermelha: -A opiniao do grupo esquerdistas sobre a crise? -Achamos que o governo preferivel para fazer as eleicoes seria um chefiado pelo sr. Vitorino Guimarães, cujo nome foi votado por todos os democraticos e que é um elemento imparcial e conciliador. Mas, desde que ele, ao ver «queimados» alguns dos seus ministros, se queira ir embora, devem seguir-se as indicações do ultimo Congresso do Partido. -Quais são elas? -Primeiro tentar organizar um gabinete Afonso Costa... -Mas ele quererá vir? -Não sei. Mas se não aceitar, formar um governo só democratico. Ha, porém, um contra... -O bloco? -Sim. A existencia do bloco parlamentar que ainda se não dissolveu. De maneira que

não sei o que resolverão o Directorio e o Grupo parlamentar.

-E nas eleicoes quem vencerá? -Elaos convencido da que se accentuou o triunfo esquerdistas. Já em todo o Congresso, a corrente ficou visivelmente triunfante, embora tenha havido essa surpresa—da escolha do novo Directorio...

Americo Olavo

da Acção Republicana

O sr. major Americo Olavo, antigo ministro da Guerra e membro categorizado da Acção Republicana, interrogado sobre a maneira como encorou a queda do governo Vitorino Guimarães, disse: -Encaro esse gesto como um desejo do sr. presidente do ministerio demissionario em si e embora, fosse como fosse. -?! -Claro: não tinha ele o apoio do Bloco? Demais, o sr. Vitorino Guimarães tinha todas as possibilidades de governar, mesmo que tivesse de recompor o seu governo. -Como classifica a sua obra? -Tenho a impressáo de que prestou um enorme serviço ao pais. -?! -Limpendo a cidade dos elementos que a perturbavam e que impediam até uma regular açáo do poder judicial na applicação das sanções necessarias. -Que governo deve ir agora? -Em vespera de eleicoes, o que ofereça uma completa imparcialidade. -E vem a ser? -Um governo de concentração com democraticos, accionistas, independentes e nacionalistas. -Presidido por... -Pelo dr. Domingos Pereira que é de todos os politicos, neste momento, o mais indicado.

Cancela de Abreu

monarquico

O deputado monarchico, sr. Cancela de Abreu, a quem interrogámos sobre o governo que mais coviria neste momento, diz-nos: -O unico governo que daria garantias ao pais no momento eleitoral, seria um forte governo nacional presidido por uma pessoa afastada do partido... -Essa pessoa seria? -Um official prestigioso do nosso exercito, que ainda os há, que não tivesse politica de qualquer especie. Isto é claro, sobre o aspecto patriotico. -E sobre o ponto de vista politico? -Pado a politica acima dos partidos o meu homem é o sr. dr. José Domingos dos Santos. O pais é como os remedios que têm de ser agitados!

A Camara dos Deputados

aprovou a proposta dos duodecimos

No Parlamento, antes da ordem do dia, discutiram se as pretensões dos revolucionarios civis que pedem classificáo official como tal. Por falta de numero, ficou o assunto para segunda feira. As cinco menos um quarto, entrou-se na discussáo dos duodecimos e nela estavam, sem importancia de maior, a hora de escrever estas linhas. * * * Foi definitivamente aprovada a proposta dos duodecimos, baixando ao Senado, e devendo ser votada na proxima segunda feira. Entrou-se, seguiu, na discussáo da proposta Sá Carneiro, pedindo a palavra o deputado Carvalho da Silva. A sessáo decorre sem interesse. * * * Almoçou hoje no Palácio de Belem, com o Chefe do Estado, o sr. Vitorino Guimarães.